

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM VITILIGO ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DE SERGIPE

**Relatoria:** ISABELLA BARROS ALMEIDA SAMPAIO  
Herifrania Tourinho Aragão

**Autores:** Tamillys Macedo Cordeiro  
Adriano Antunes de Souza Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O vitiligo é uma doença pigmentar crônica adquirida, caracterizada pelo surgimento de máculas acrómicas na pele e nas mucosas, secundárias à perda de melanócitos. Uma das principais conseqüências do vitiligo é o grande impacto na autoestima e qualidade de vida dos pacientes (TARLÉ et al., 2014; RADTKE et al., 2012). **Objetivo:** Realizar um estudo observacional transversal para avaliar a qualidade de vida de pacientes com vitiligo atendidos em um serviço público de referência no tratamento do vitiligo no estado de Sergipe **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe com 19 pacientes com diagnóstico de vitiligo atendidos no serviço no ano de 2019. Foram aplicados um questionário socio-demográfico, um relacionado aos dados clínicos e histórico do paciente e o VitiQoL, um questionário validado para o Brasil de 15 itens específico para avaliar qualidade de vida em pacientes com vitiligo, com pontuação dos itens de 0 (nunca) a 6 (o tempo todo) e um item para gravidade pessoal do vitiligo utilizando uma escala que varia de 0 (nenhum envolvimento da pele) a 6 (pior caso (LILLY et al., 2013)). A extensão da lesão foi mensurada pelo VES (Vitiligo Extent Score) (VAN GEEL et al., 2016). Para a análise estatística foi utilizado o programa Biostat versão 5.0, sendo adotado um intervalo de confiança de 95% ( $p < 0,05$ ) para rejeição da hipótese nula. **Resultados:** Dos 19 pacientes 68,4% eram mulheres e 31,5% eram homens, a idade média desses participantes era de 34,7 anos. Sendo a maioria (68,4%) do sexo feminino, 49,4% eram solteiras, 43,37% casadas, 3,61% divorciadas e 3,61% viúvas. No que se refere ao tipo de vitiligo 68% possuem vitiligo segmentar, 60% dos pacientes possuíam mais de dez anos da doença. O resultado médio da soma das respostas do VitiQoL foi de  $35,75 \pm 25,82$ . A questão 16, que mostra uma avaliação pessoal da gravidade do vitiligo, teve uma média de  $2,50 \pm 3,13$ . A comparação da qualidade de vida entre os sexos, avaliada pelo VitiQoL, mostrou maior impacto nos pacientes do sexo feminino, com diferença significativa entre os grupos ( $p = 0,0387$ ). A avaliação da extensão do vitiligo através do VES demonstrou média de área corporal total de 8,82%. **Considerações Finais:** Embora o vitiligo seja considerado uma doença estética, demonstrou impacto na qualidade de vida de seus portadores.